

PREFEITURA INICIA AMPLO SERVIÇO DE CONTROLE DE PRAGAS NAS ESCOLAS DE SÃO CAETANO

A Prefeitura de São Caetano do Sul iniciou nesta semana um amplo serviço de controle de pragas nas escolas da rede municipal de ensino. Além das 68 unidades escolares e prédios da Secretaria de Educação, a iniciativa contemplará clubes, ginásios esportivos e outros departamentos públicos. Ao todo, 108 locais, que somam 452 mil m², receberão os trabalhos de empresa especializada.

O mais abrangente serviço de controle de pragas já realizado na cidade inclui desinsetização, desratização, descupinização, controle do mosquito da dengue (*Aedes Aegypti*) e o controle e remoção de pombos, com higienização de superfícies, aplicação de gel repelente,

instalação de redes de proteção e antipássaros, de sistema eletromagnético, de grades de ventilação, de telas hexagonais e de espículas (hastes de aço, não afiadas, para impedir o pouso de pombos).

“Esta é uma solução para um problema que vínhamos tentando solucionar de forma recorrente há mais de uma década. Apesar de realizarmos a manutenção periódica dos equipamentos públicos, as pragas urbanas, cada uma com sua característica biológica, acabam tendo uma proliferação intensa, o que confere um risco elevado à saúde pública, sobretudo com relação à população educacional”, afirma o prefeito José Auricchio Júnior.

O objetivo é manter as escolas e

os ambientes de trabalho em estado de salubridade, para segurança da comunidade escolar, dos profissionais e de todo o público que utiliza os espaços, cumprindo a legislação vigente. Para tanto, além da mão de obra especializada, são utilizados equipamentos específicos avaliados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

“É preciso garantir a segurança das crianças e de toda a comunidade escolar. Todos esses serviços são essenciais para fazer da escola um ambiente seguro, para que os nossos alunos possam aprender e se desenvolver”, ressalta a secretária municipal de Educação, Minéa Fratelli - as aulas da rede municipal de ensino serão retomadas em 5 de

fevereiro.

O controle integrado de pragas incorpora ações preventivas e corretivas destinadas a impedir que vetores e pragas possam gerar problemas significativos. Uma seleção de métodos de controle e desenvolvimento de critérios que garantem resultados favoráveis sob o ponto de vista higiênico, ecológico e econômico.

O impacto econômico da dengue, por exemplo, é substancial, em função dos custos relacionados ao atendimento e tratamento, absenteísmo na escola e no trabalho, tanto no período agudo da doença quanto durante o prolongado período de recuperação.

Já a proximidade entre humanos e pombos pode acarretar doenças ao homem, em especial se houver contato com as fezes secas da pomba doméstica, como salmonelose e ornitose (doenças infecciosas provocadas por bactérias); criptococose, histoplasmose e meningite (provocadas por fungos).

“As pragas urbanas têm como característica a grande resistência e adaptação em diversos meios. Por isso, o controle é fundamental para diminuir a concentração de insetos e animais sinantrópicos, além de evitar a transmissão de doenças e até acidentes”, conclui o diretor do Civisa (Centro Integrado de Vigilância em Saúde), Danilo Sigolo.

O amplo serviço de controle de pragas de São Caetano está alinhado ao princípio da economicidade e segue recomendações do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado. Os serviços serão pagos à empresa mensalmente após medição comprovando a realização.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal São Caetano Alerta

Página: 8